



MOTRICIDADE INFANTIL E A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Neto, Carlos¹

Recibido: 25/04/2015

Aceptado: 25/05/2015

¹ FMH-UL

Correspondencia:

Mails: cneto@fmh.ulisboa.pt

Introdução

As relações entre o desenvolvimento motor e o ensino da educação física nos primeiros níveis de escolaridade, necessita de maior reflexão científica e pedagógica (Neto,1999,1987). Importa compreender melhor a formação inicial de professores de educação física na universidade, quanto às estratégias pedagógicas em motricidade infantil, modelos de organização curricular, objetivos, metodologia de intervenção e avaliação (Gallahue & Donnelly, 2007; Gallahue,2009). Verifica-se também a necessidade dos estudantes de educação física terem uma formação consistente em técnicas de observação da criança em movimento em situações reais de ensino (Neto,2001; Brito,1994; Hutt & Hutt, 1974). As relações entre jogo e motricidade em situações de ensino com crianças, merecem um relevo especial na formação inicial de professores de educação física (Neto, 1997).

Objetivo

Analisar e descrever a experiência realizada na disciplina de Educação Física I do currículo de formação do Mestrado em Ensino da Educação Física da Faculdade de Motricidade Humana (FMH).

Método

Participantes

Duas classes de alunos (50) do 1º ano (1º semestre) do Mestrado em Ensino da Educação Física dos Ensinos Básico e Secundário. Quatro classes de crianças do ensino pré-escolar e 1º ciclo de escolaridade.

Organização: 2 horas teóricas e 2 horas práticas por semana.

Instrumentos

Métodos e técnicas de observação (anedótica e sistemática) do comportamento motor e lúdico de crianças dos 3 aos 12 anos de idade. Modelos de participação dos alunos em formação no processo de ensino aprendizagem.

Aquisição de Competências

Clarificar as relações entre o desenvolvimento motor da criança e a criação de contextos de intervenção em termos de estimulação ocasional e organizada (pedagógica) no ensino da Educação Física no nível Pré-escolar no 1º Ciclo e 2º Ciclo de escolaridade (1); dominar temas relacionados com as referências históricas e atuais do ensino em motricidade infantil (2); analisar diferentes modos de intervenção pedagógica (3); analisar o ensino de tarefas motoras na infância (4); caracterizar diferentes áreas de intervenção e tipos de espaços/atividades (5); analisar o processo de ensino-aprendizagem (6); conhecer o desenvolvimento curricular - Programas Nacionais de Educação Física (PNEF) (7). Uma particular relação é estabelecida entre o ensino da motricidade e o jogo no desenvolvimento da criança com outros domínios das aprendizagens escolares (atividades integradas).

Resultados e discussão

O modelo adotado de realizar as aulas práticas da disciplina com a presença de classes reais de crianças, permitiu não só um modelo original de formação inicial de estudantes de educação física, mas também, uma percepção mais ajustada dos problemas habitualmente colocados no ensino da educação física com crianças. Os alunos tiveram a oportunidade de participar ativamente nas aulas, permitindo uma reflexão permanente das principais questões que se colocam no processo de ensino-aprendizagem. Os exercícios de observação sistemática do comportamento motor, social e lúdico das crianças em contexto real, de acordo com diversos contextos físicos e materiais, permitiu uma compreensão mais ajustada da didática da motricidade infantil e dos objetivos previstos pelos programas oficiais (PNEF).

Conclusões

A motricidade e jogo na infância é uma área de estudo e intervenção autónoma e que merece uma abordagem própria no contexto universitário, que se dedica à formação de professores, e em especial na formação em Educação Física e Desporto. As avaliações dos alunos permitiram concluir que este modelo de formação é mais realista e sustentável (ecológico) dos que modelos clássicos de formação inicial.

Referências

- Brito, A. (1994). *Observação Directa e Sistemática do Comportamento*. Lisboa: Edições FMH.
- Gallahue, D. (2009). *Para compreender o Desenvolvimento Motor*. Rio de Janeiro: Editor Fhorte.
- Gallahue, D.; Donnelly, F. (2007). *Educação Física Desenvolvimentista para todas as crianças*. Rio de Janeiro: Editora Fhorte
- Hutt, S. & Hutt, C. (1974), *Observação direta e medida do comportamento*. Ed. S. Paulo: Pedagógica e Universitária.
- Neto, C. (2001). *Motricidade e Jogo na Infância*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editorial Sprint.
- Neto, C., Morais, D. & Brito, M. (1999). *Programa de atividades – expressão motora, expressão musical expressão plástica*. Projeto de Consolidação dos sistemas Educativos. Comissão Europeia. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Neto, C. (1997). *O jogo e o desenvolvimento da criança*. Lisboa: Edições FMH.
- Neto, C. (1987). *Motricidade e Desenvolvimento: estudo do comportamento de crianças de 5-6 anos relativo à influência de diferentes estímulos pedagógicos na aquisição de habilidades fundamentais de manipulação*. U.T:L, Instituto Superior de Educação Física. Tese de Doutoramento. Lisboa.